

Energia elétrica: Aprenda a economizar para não faltar



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

SECRETARIA DE ENERGIA ELÉTRICA

PROGRAMA LUZ PARA TODOS

ENERGIA ELÉTRICA: APRENDA A ECONOMIZAR PARA NÃO FALTAR

COORDENAÇÃO AÇÕES INTEGRADAS – PROGRAMA LUZ PARA TODOS

João Fernandes Moraes

COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO MME

Maria Eustáquia da Silva

COORDENAÇÃO TÉCNICA ADMINISTRATIVA

Carla Segui Scheer

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Lucia Mitico Seo

José Renato Penna Esteves Junior

Margareth S. de Oliveira

COORDENAÇÃO REGIONAL SUL – PROGRAMA LUZ PARA TODOS

Ronaldo dos Santos Custódio

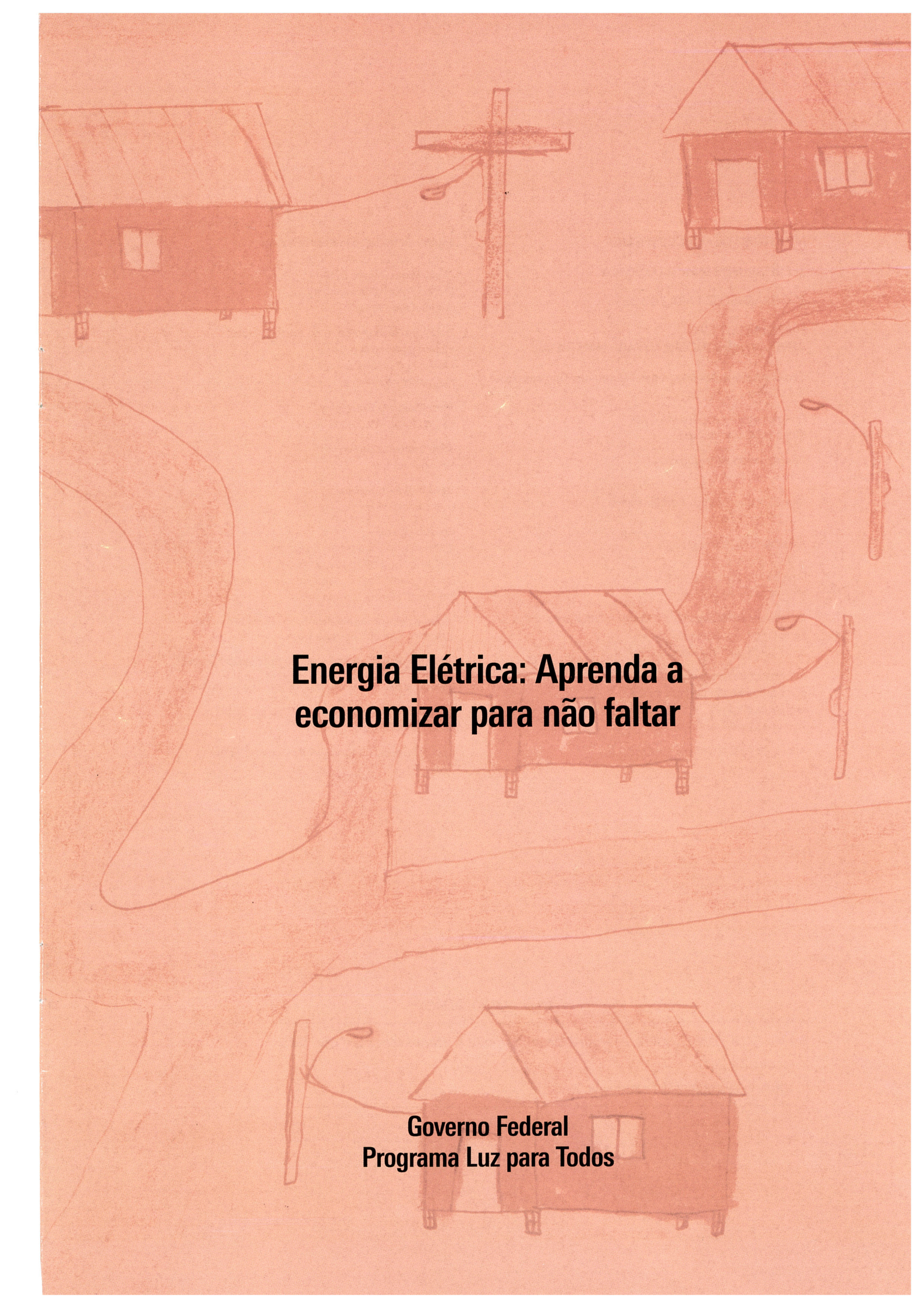
Jorge Luiz Santos Silva

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PROGRAMA LUZ PARA TODOS NO RIO GRANDE DO SUL

João Nunes Ramis

Roselaine Medeiros Fagundes

APOIO: ELETROSUL CENTRAIS ELÉTRICAS S.A

The background of the entire page is a red-toned illustration. It depicts a village scene with several simple houses, a utility pole with cross-arms, and winding paths or roads. The style is reminiscent of a sketch or a woodcut, with clean lines and a monochromatic color scheme.

Energia Elétrica: Aprenda a economizar para não faltar

**Governo Federal
Programa Luz para Todos**

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

SECRETARIA DE ENERGIA ELÉTRICA

PROGRAMA LUZ PARA TODOS

**ENERGIA ELÉTRICA:
APRENDA A ECONOMIZAR PARA NÃO FALTAR**

Coordenação Ações Integradas – Programa Luz para Todos

João Fernandes Moraes

Coordenação e Supervisão MME

Maria Eustáquia da Silva

Coordenação Pedagógica

Vera Lúcia Ferreira Vargas

Coordenação Técnica Administrativa

Carla Segui Scheer

Assessoria de Comunicação

Lucia Mítico Seo

José Renato Penna Esteves Junior

Margareth S. de Oliveira

Coordenação Regional Sul – Programa Luz para Todos

Ronaldo dos Santos Custódio

Jorge Luiz Santos da Silva

**Coordenação Estadual do Programa Luz
para Todos no Rio Grande do Sul**

João Nunes Ramis

Roselaine Medeiros Fagundes

Apoio: Eletrosul Centrais Elétricas S.A.

Equipe de trabalho Índios Kaingang

Terra Indígena Cacique Doble

Clenis Fagotá Ferreira Doble

Márcio Katánh Manuel Antônio

Nestor Kavag Antônio

Tradução Terra Indígena de Cacique Doble

Clenis Fagotá Ferreira Doble

Marcio Katánh Manoel Antonio

Nestor Kávág Antonio

Terra Indígena Carreteiro

Clarice Fágte dos Santos Berton

Terra Indígena Ligeiro

Neusa Ferreira

Terra Indígena Nonoai

Emir Loureiro de Melo

Colaboradores

Cilonir Piva Miola Diretora da Escola

Indígena Faustino Ferreira Doble

Delair Kasônh Antonio Professor da Escola

Indígena Faustino Ferreira Doble

**Todos os alunos e professores da Escola Estadual
Indígena Faustino Ferreira Doble**

Administração Regional da FUNAI de Passo Fundo RS

Coordenação de Educação Indígena de Passo Fundo

Cacique da Terra Indígena de Cacique Doble

Berto Ferreira Doble

Apoio: Prefeitura Municipal de Cacique Doble

FICHA CATALOGRÁFICA

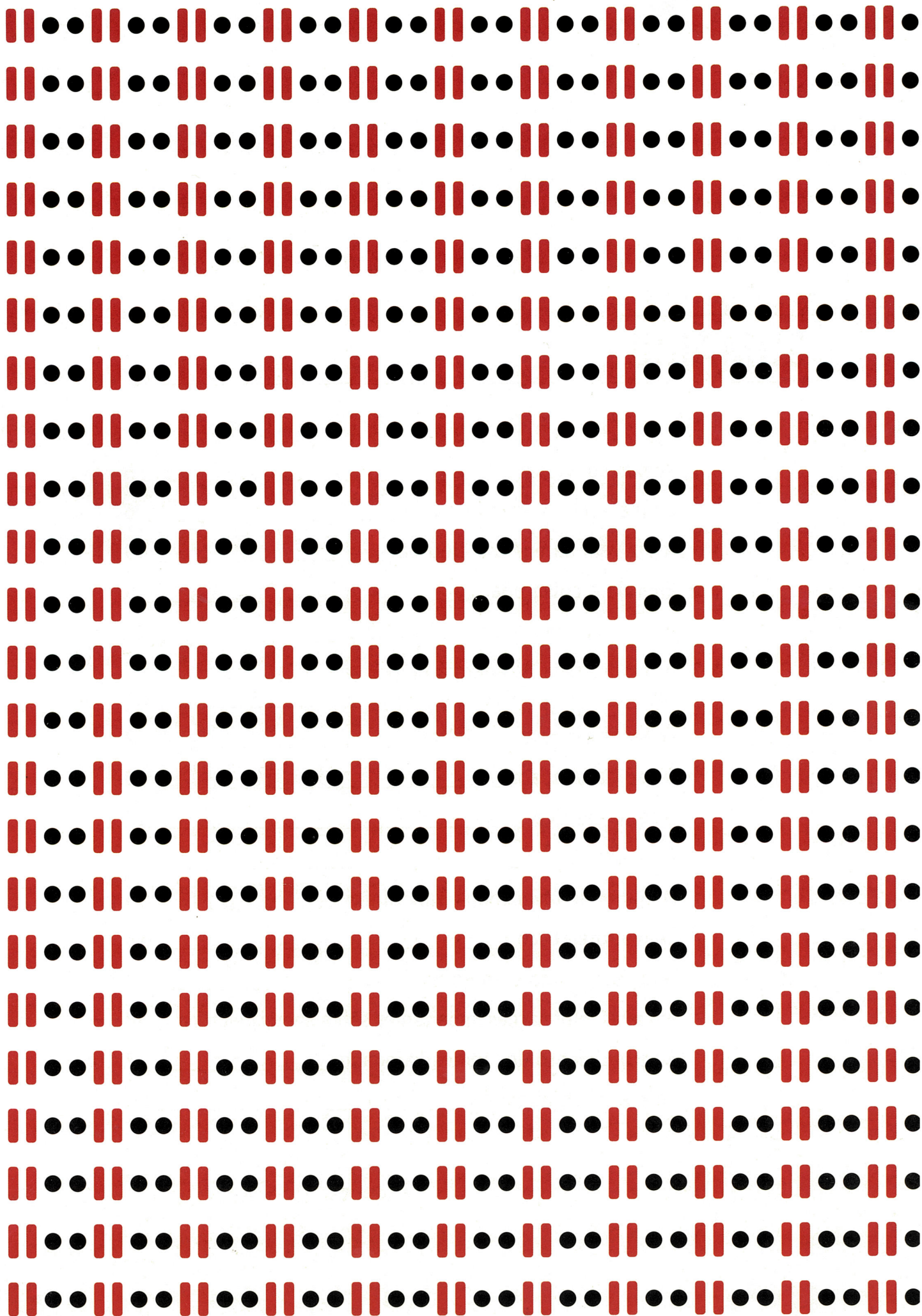
KAINGANG, PROFESSORES. **Energia Elétrica: Aprenda a economizar para não faltar.**

Brasília-DF, 2009.

Email: luzparatodos@mme.gov.br.

SUMÁRIO

Vamos conversar _____	5
Conhecendo o povo kaingang _____	6
A luz vem da energia elétrica _____	9
Energia é coisa boa _____	9
A energia elétrica na minha aldeia _____	10
A importância da energia elétrica na terra indígena de Cacique Doble _____	11
Economizar para não faltar _____	12
O uso da lâmpada _____	12
O ferro elétrico _____	13
A geladeira _____	14
Máquina de lavar roupa/tanquinho _____	15
Chuveiro elétrico _____	16
Televisão, rádio e aparelho de som _____	17
Algumas informações importantes sobre energia elétrica _____	18
Agradecimento dos índios kaingang _____	22
Referência bibliográfica _____	23





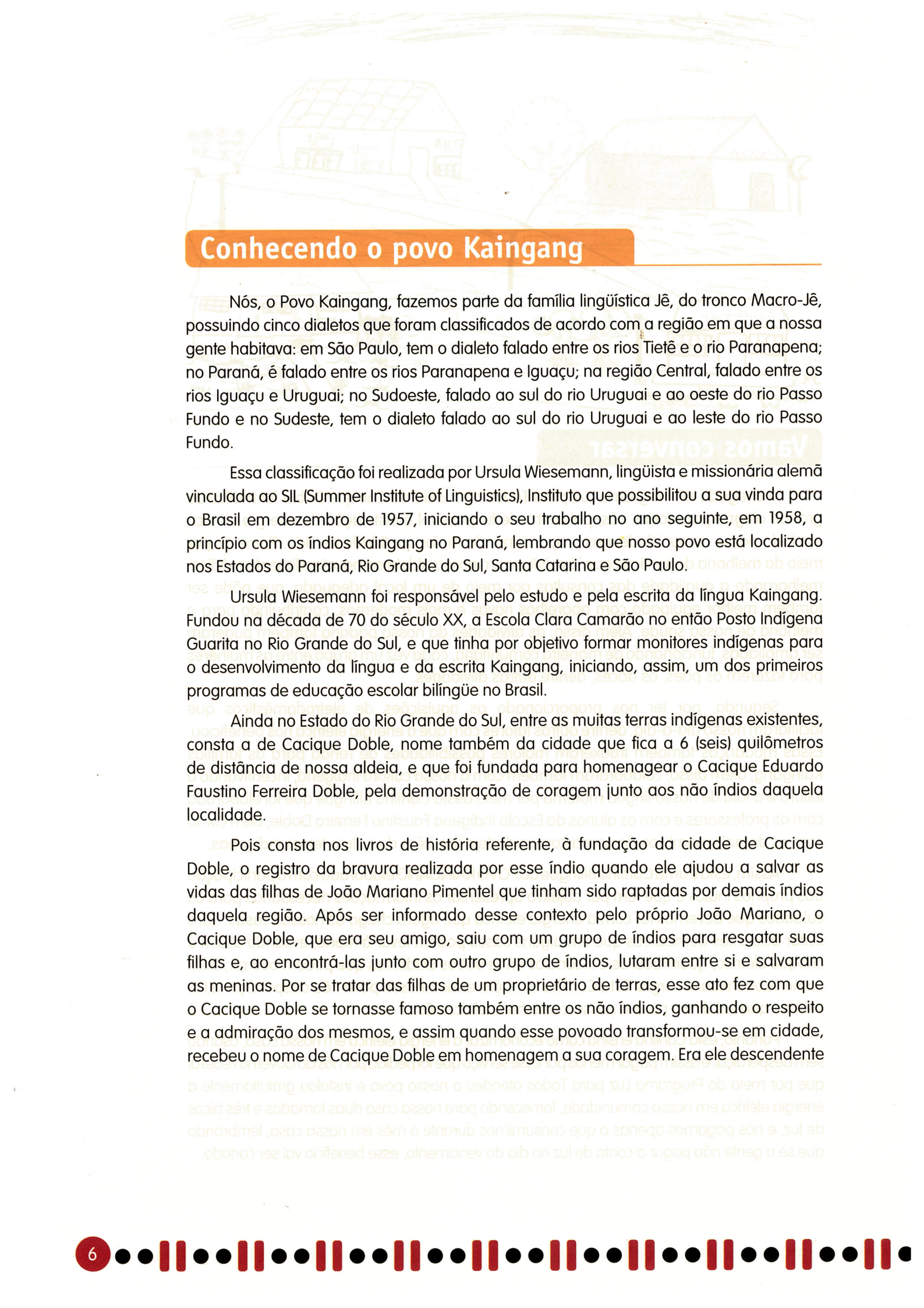
Vamos conversar

A chegada do Programa Luz para Todos na Aldeia de Cacique Doble foi motivo de grande alegria para todos nós, pois com ele foi possível a instalação da energia elétrica em toda nossa comunidade, nos proporcionando maior qualidade de vida. Primeiro, por meio da melhoria de serviços que já existiam em nossa aldeia como: atendimento médico, melhorando a qualidade das consultas por meio de um local adequado, que pôde ser também melhor equipado com aparelhos novos e mais modernos, contribuindo para a melhoria de nossa saúde. Além disso, as atividades da nossa padaria também puderam ser ampliadas, funcionando de maneira comunitária, cada vez um grupo entre as mulheres para fazerem os pães, os doces, dentre outras atividades.

Segundo, por ter nos proporcionado as aquisições de eletrodomésticos que facilitaram nosso dia-a-dia, dentre outros fatores com que a energia elétrica nos beneficiou. Essas mudanças também trouxeram maiores possibilidades de renda para as famílias Kaingang, além disso, colaboraram também com a nossa cultura indígena, incentivando a leitura e a fala de nossa língua materna por meio desta Cartilha Bilíngüe que foi elaborada com os professores e com os alunos da Escola Indígena Faustino Ferreira Doble, bem como com os demais membros de nossa comunidade e também de outras terras indígenas.

Assim, esta é uma Cartilha Bilíngüe do POVO KAINGANG elaborada com a participação dos próprios índios e que tem por objetivo apresentar as informações necessárias para os cuidados que devemos ter com a energia elétrica que agora chega às nossas casas. Para evitar acidentes domésticos que em alguns casos podem levar à morte, evitando assim o choque elétrico, queimaduras e incêndios entre outros acidentes que podem ocorrer, bem como economizar energia. Esta Cartilha também ensina nosso povo não desperdiçar a luz elétrica que vai direto para a nossa conta no final do mês.

Portanto, esta Cartilha ensina como economizar a energia elétrica em nossa casa, usando sem desperdiçar e assim pagar menos por esse serviço que foi pedido por nós ao Governo Federal que por meio do Programa Luz para Todos atendeu o nosso povo e instalou gratuitamente a energia elétrica em nossa comunidade, fornecendo para nossa casa duas tomadas e três bicos de luz, e nós pagamos apenas o que consumimos durante o mês em nossa casa, lembrando que se a gente não pagar a conta de luz no dia do vencimento, esse benefício vai ser cortado.



Conhecendo o povo Kaingang

Nós, o Povo Kaingang, fazemos parte da família lingüística Jê, do tronco Macro-Jê, possuindo cinco dialetos que foram classificados de acordo com a região em que a nossa gente habitava: em São Paulo, tem o dialeto falado entre os rios Tietê e o rio Paranapena; no Paraná, é falado entre os rios Paranapena e Iguaçu; na região Central, falado entre os rios Iguaçu e Uruguai; no Sudoeste, falado ao sul do rio Uruguai e ao oeste do rio Passo Fundo e no Sudeste, tem o dialeto falado ao sul do rio Uruguai e ao leste do rio Passo Fundo.

Essa classificação foi realizada por Ursula Wiesemann, lingüista e missionária alemã vinculada ao SIL (Summer Institute of Linguistics), Instituto que possibilitou a sua vinda para o Brasil em dezembro de 1957, iniciando o seu trabalho no ano seguinte, em 1958, a princípio com os índios Kaingang no Paraná, lembrando que nosso povo está localizado nos Estados do Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

Ursula Wiesemann foi responsável pelo estudo e pela escrita da língua Kaingang. Fundou na década de 70 do século XX, a Escola Clara Camarão no então Posto Indígena Guarita no Rio Grande do Sul, e que tinha por objetivo formar monitores indígenas para o desenvolvimento da língua e da escrita Kaingang, iniciando, assim, um dos primeiros programas de educação escolar bilíngüe no Brasil.

Ainda no Estado do Rio Grande do Sul, entre as muitas terras indígenas existentes, consta a de Cacique Doble, nome também da cidade que fica a 6 (seis) quilômetros de distância de nossa aldeia, e que foi fundada para homenagear o Cacique Eduardo Faustino Ferreira Doble, pela demonstração de coragem junto aos não índios daquela localidade.

Pois consta nos livros de história referente, à fundação da cidade de Cacique Doble, o registro da bravura realizada por esse índio quando ele ajudou a salvar as vidas das filhas de João Mariano Pimentel que tinham sido raptadas por demais índios daquela região. Após ser informado desse contexto pelo próprio João Mariano, o Cacique Doble, que era seu amigo, saiu com um grupo de índios para resgatar suas filhas e, ao encontrá-las junto com outro grupo de índios, lutaram entre si e salvaram as meninas. Por se tratar das filhas de um proprietário de terras, esse ato fez com que o Cacique Doble se tornasse famoso também entre os não índios, ganhando o respeito e a admiração dos mesmos, e assim quando esse povoado transformou-se em cidade, recebeu o nome de Cacique Doble em homenagem a sua coragem. Era ele descendente

direto de índios guerreiros, seu nome indígena era lu-Tohaê. Além disso, esse índio era neto do conhecido guerreiro Tohiaã e filho do Cacique Arma de Flecha e teve um filho: o General Faustino Ferreira Doble.

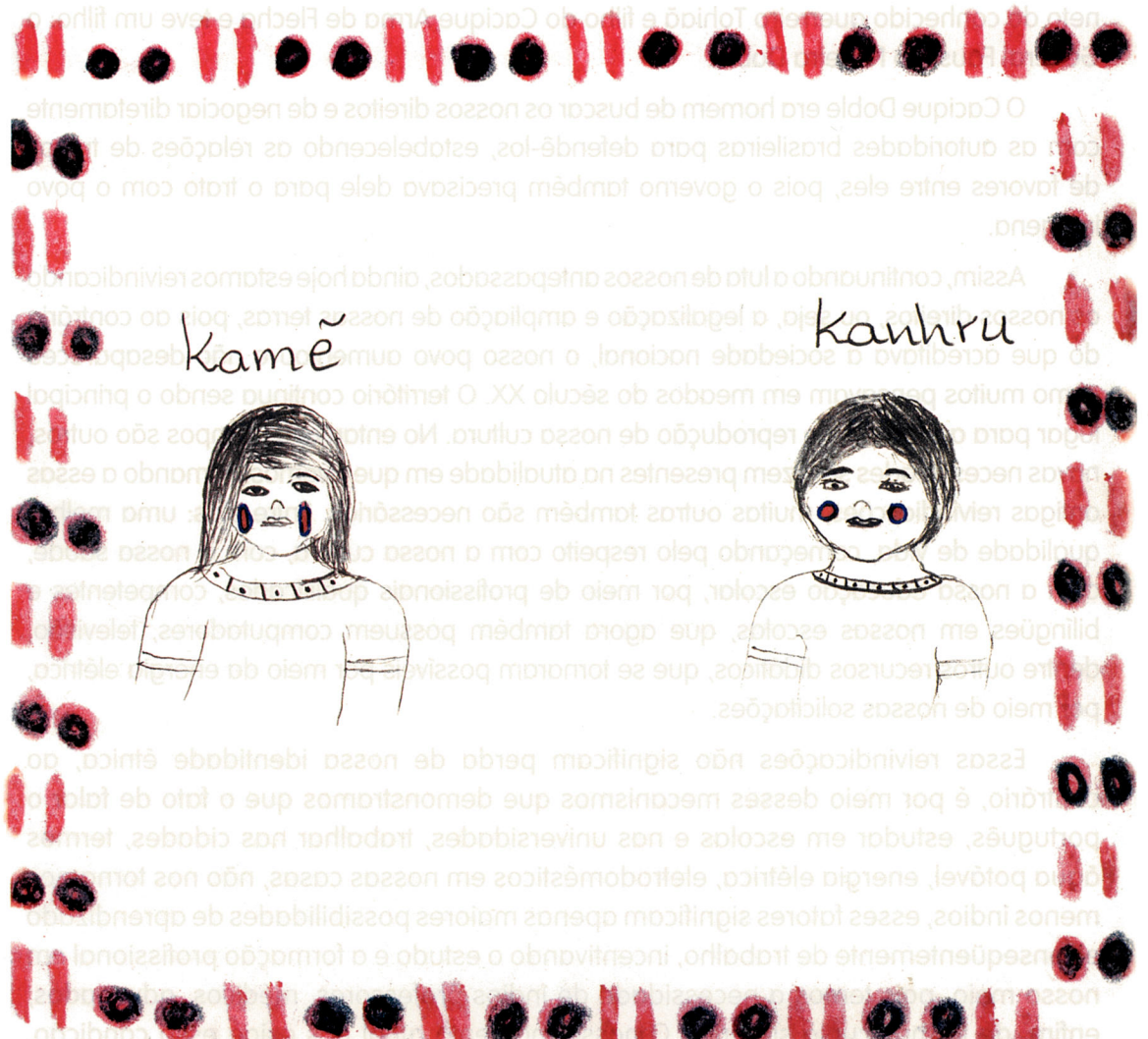
O Cacique Doble era homem de buscar os nossos direitos e de negociar diretamente com as autoridades brasileiras para defendê-los, estabelecendo as relações de trocas de favores entre eles, pois o governo também precisava dele para o trato com o povo indígena.

Assim, continuando a luta de nossos antepassados, ainda hoje estamos reivindicando os nossos direitos, ou seja, a legalização e ampliação de nossas terras, pois ao contrário do que acreditava a sociedade nacional, o nosso povo aumentou e não desapareceu como muitos pensavam em meados do século XX. O território continua sendo o principal lugar para a produção e reprodução de nossa cultura. No entanto, os tempos são outros, novas necessidades se fazem presentes na atualidade em que vivemos. Somando a essas antigas reivindicações, muitas outras também são necessárias. Entre elas: uma melhor qualidade de vida, começando pelo respeito com a nossa cultura, com a nossa saúde, com a nossa educação escolar, por meio de profissionais qualificados, competentes e bilíngües em nossas escolas, que agora também possuem computadores, televisão, dentre outros recursos didáticos, que se tornaram possíveis por meio da energia elétrica, por meio de nossas solicitações.

Essas reivindicações não significam perda de nossa identidade étnica, ao contrário, é por meio desses mecanismos que demonstramos que o fato de falar o português, estudar em escolas e nas universidades, trabalhar nas cidades, termos água potável, energia elétrica, eletrodomésticos em nossas casas, não nos tornamos menos índios, esses fatores significam apenas maiores possibilidades de aprendizado e conseqüentemente de trabalho, incentivando o estudo e a formação profissional em nosso meio, pois temos a necessidade de índios professores, médicos, advogados, enfim, de termos curso superior. O nosso momento atual nos exige essa condição, sem, no entanto, deixarmos de ser índios, pois quanto mais estudamos, mais percebemos a importância de mantermos nossa cultura; no entanto, somada a essa questão, é importante que as nossas crianças também saibam que contribuimos para o processo de desenvolvimento do Brasil, como os demais povos que aqui também se estabeleceram.

Por isso estamos todos juntos, índios e não índios para trabalhar e aprender a não gastar energia elétrica e ter cuidado com acidentes com ela em nossas casas. Nós o povo indígena não queremos isso, porque somos todos uma grande família.





Essas marcas existem há muito tempo, no momento que uma criança nasce, ela já vem com uma dessas marcas que é gerada pelo pai, é hereditária. O kamẽ é o Sol... é a marca comprida. E o kanhru é a Lua... a marca redonda. Os Kaingang da mesma marca são parentes, esses de maneira alguma podem se casar, só quando tiverem as marcas diferentes. Essas marcas são muito importantes na cultura kaingang... assim você sabe quem é seu parente... e com quem pode se casar...

A luz vem da energia elétrica

Existem várias formas de energia na Terra; entre elas vamos destacar a energia elétrica, que agora chega a nossa casa e precisamos saber um pouco mais sobre ela para melhor utilizar, evitando o desperdício e os acidentes domésticos.

Energia é coisa boa

A energia elétrica foi uma grande descoberta para o mundo. A partir dessa descoberta, o homem com sua capacidade de criação tem inventado objetos úteis para o seu dia-a-dia. Esses objetos também têm sido importantes para a realização de várias formas de trabalhos, entre elas: a agricultura, a saúde e a educação.

Essa forma de energia também vem se expandindo nas comunidades indígenas trazendo um avanço muito útil na vida de cada família indígena, quando não havia energia elétrica, os trabalhos noturnos eram limitados, pois durante a noite os trabalhos domésticos eram feitos com a ajuda de luz de velas e lampião, como o jantar, o artesanato, entre outras atividades desenvolvidas pelas mulheres. As crianças e os jovens também faziam as suas tarefas escolares com dificuldades com a ajuda da luz do lampião ou velas.

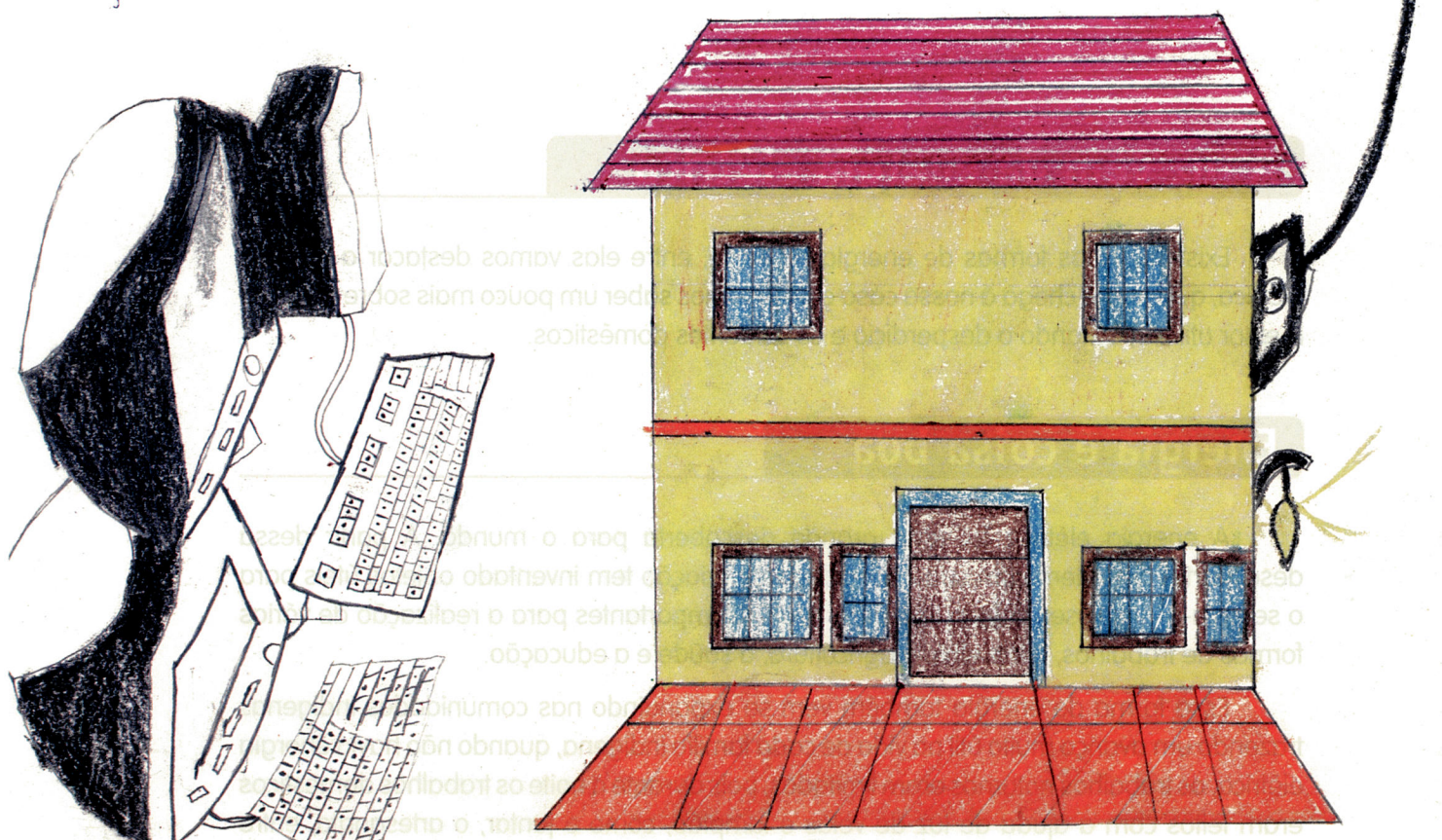
Hoje, por meio do Programa Luz para Todos, do Governo Federal, quase 100% da comunidade indígena de Cacique Doble vem se beneficiando com o uso da energia elétrica em suas casas e tendo a possibilidade de adquirir alguns eletrodomésticos como:

geladeira, microondas, aparelhos de som, telefones celulares, televisão que é um dos aparelhos de comunicação que nos trás muitas informações úteis, dentre outros eletrodomésticos, facilitando o nosso dia-a-dia. A ilustração ao lado mostra que os trabalhos, agora podem ser realizados durante a noite sem muitas dificuldades, como ministrar aulas na escola, corrigir as atividades realizadas pelos alunos, assim a energia elétrica influenciou de maneira positiva o desenvolvimento de nosso trabalho melhorando a qualidade de nossas aulas, contribuindo para o estímulo de nossos professores e alunos.



Delair Antônio.

Nestor Kaingang



A energia elétrica na minha aldeia

A energia elétrica na Terra Indígena de Cacique Doble trouxe vários benefícios para a nossa aldeia. Antes do Programa Luz Para Todos, havia poucas famílias com energia elétrica em casa. Atualmente, podemos contar com a luz elétrica em nossas casas e em nossos ambientes de trabalho. Além disso, a energia elétrica nos possibilitou uma melhor qualidade de vida, por meio de realizações de trabalhos que antes, sem a energia elétrica, não era possível realizar.

Um dos fatores mais importantes que a energia elétrica trouxe para a aldeia foi a aquisição de equipamentos para a nossa escola como computadores para o uso dos professores e alunos kaingang, televisão e aparelhos de DVDs que são utilizados como recursos didáticos, melhorando a qualidade de nossas aulas e estimulando o aprendizado dos nossos alunos. Hoje, a educação das nossas crianças tem sido um avanço, pois melhorou bastante a aprendizagem dos nossos alunos, por isso eu, como educador, desenhei a escola, a rede de luz e o computador, pois é também por meio desses recursos que desenvolvemos um ensino de qualidade, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e um futuro melhor para as nossas crianças kaingang.

Nestor Kaingang

A importância da energia elétrica na terra indígena de Cacique Doble

Eram poucas as famílias que possuíam energia elétrica na Terra Indígena de Cacique Doble antes do Programa Luz Para Todos do Governo Federal que, mediante a solicitação feita pela nossa comunidade, realizou a instalação gratuita da energia elétrica em nossa Terra Indígena. Nós não pagamos nada pela instalação, pagamos apenas o que consumimos de energia em nossas casas.

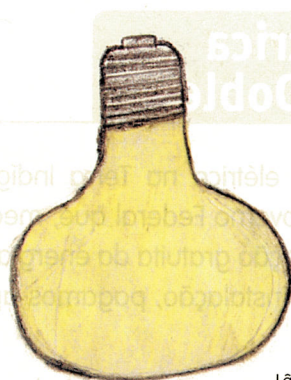
Quando a energia elétrica chegou a nossas casas foi uma grande novidade para nós, pois ao conviver com ela, percebemos as vantagens que ela nos trouxe, tanto no uso doméstico, quanto no trabalho e nas demais atividades. Porém, no momento em que começamos a usar a energia elétrica, a gente não sabia do uso correto que deveria fazer dela, para evitar acidentes e economizar energia, assim pagar menos a nossa conta de luz. A gente viu que em nosso dia-a-dia o uso de forma errada da energia elétrica aumenta o valor de nossa conta para pagar.

Portanto, precisamos de profissionais capacitados para melhor nos instruir quanto ao uso e cuidado que devemos ter com a energia elétrica em nossas casas e em nossas aldeias para evitar acidentes, desperdícios de energia e aprender a economizar energia elétrica, por meio das informações contidas aqui nesta Cartilha.

Marcio Katánh Manoel Antônio



Marcio Katânho Manoel Antonio



Lâmpada comum.

Ruj rêgre



Lâmpada fluorescente.

* Usar lâmpadas fluorescentes que gastam menos energia que as lâmpadas comuns.

Grug sa mág tỹ
Xam nũ, Kĩy ã pi
vuj to jãn mag.

Usar lâmpadas fluorescentes que gastam menos energia que as lâmpadas comuns.

Aprendendo a economizar energia

Ao comprar um novo eletrodoméstico como: televisão, geladeira, ferro elétrico, tanquinho/máquina de lavar roupas, entre outros, procure neles o selo PROCEL (Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica). Esse selo indica que esse aparelho gasta menos energia elétrica que os outros. Também tem que ter cuidado em casa com esses equipamentos, evitar usar vários aparelhos ao mesmo tempo, pois isso gasta mais energia.

O uso da lâmpada

É muito comum encontrar lâmpadas acesas durante o dia, principalmente aquelas que ficam para o lado de fora das casas de nossa comunidade, sendo que na maioria das vezes elas ficam ligadas o dia inteiro por esquecimento, pois com a claridade do sol, fica mais difícil perceber as lâmpadas que ficaram acesas sem nenhuma necessidade, assim é preciso ter alguns cuidados com elas, tais como:

- Acordar pela manhã e olhar se todas as lâmpadas de nossa casa estão apagadas, principalmente aquelas que ficam fora de nossa casa;
- Abrir portas e janelas e aproveitar a luz do sol o maior tempo possível, evitando ligar a luz durante o dia;
- Ao sair sempre apagar as lâmpadas que estão acesas nesse local;
- Não ficar acendendo e apagando a luz, pois ela não é brinquedo;
- Usar lâmpadas fluorescentes que gastam menos energia que as lâmpadas comuns.

As lâmpadas fluorescentes também são conhecidas como lâmpadas frias, possuem várias formas e vários tamanhos. Procure a que melhor atenda a necessidade da sua família, usando elas em sua casa; elas são um pouco mais caras para comprar, mas também iluminam mais que as lâmpadas comuns e gastam menos energia elétrica que as outras.

0 ferro elétrico

O ferro elétrico também precisa de cuidados para economizar energia ao passar roupas como:

- Juntar o maior número possível de roupas para passar tudo de uma vez, para não ficar ligando e desligando o ferro toda hora;
- Não as roupas com o ferro elétrico;
- Evitar passar roupas quando outros equipamentos elétricos também estiverem ligados, pois muitos aparelhos ligados ao mesmo tempo gastam mais energia;
- Se precisar parar de passar roupa por algum motivo, desligar o ferro e retirar da tomada, para não continuar gastando energia sem necessidade, e ainda evitar acidentes como: queimar as roupas, ou causar um incêndio.

Assim que terminar de passar as roupas, sempre guardar o ferro em lugar seguro, longe do alcance das crianças, para evitar queimaduras, entre outros acidentes domésticos.

Delair karışıklı Antonio



Quando terminar de passar as roupas tire o ferro da tomada. Evite o desperdício de energia deixando o ferro ligado.

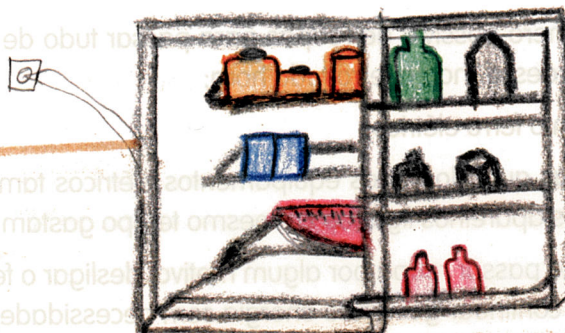
Đm tth Kue Kamen Ky ti jām Kumūnen ni.
Ky 2 si ve ke ruuj pān

Quando terminar de passar as roupas tire o ferro da tomada.

Evite o desperdício de energia deixando o ferro ligado.

Marcos Katánhr Manoel Antonio

Nénũ kusãg fã



* Não deixar a porta da geladeira aberta

Ti jnkã uôm ky jg tug ni.

* Não guardar alimentos quentes na geladeira

Vejn uy ta kãki vin tũg ni.

Não deixar a porta da geladeira aberta. Não guardar alimentos quentes na geladeira.

A geladeira

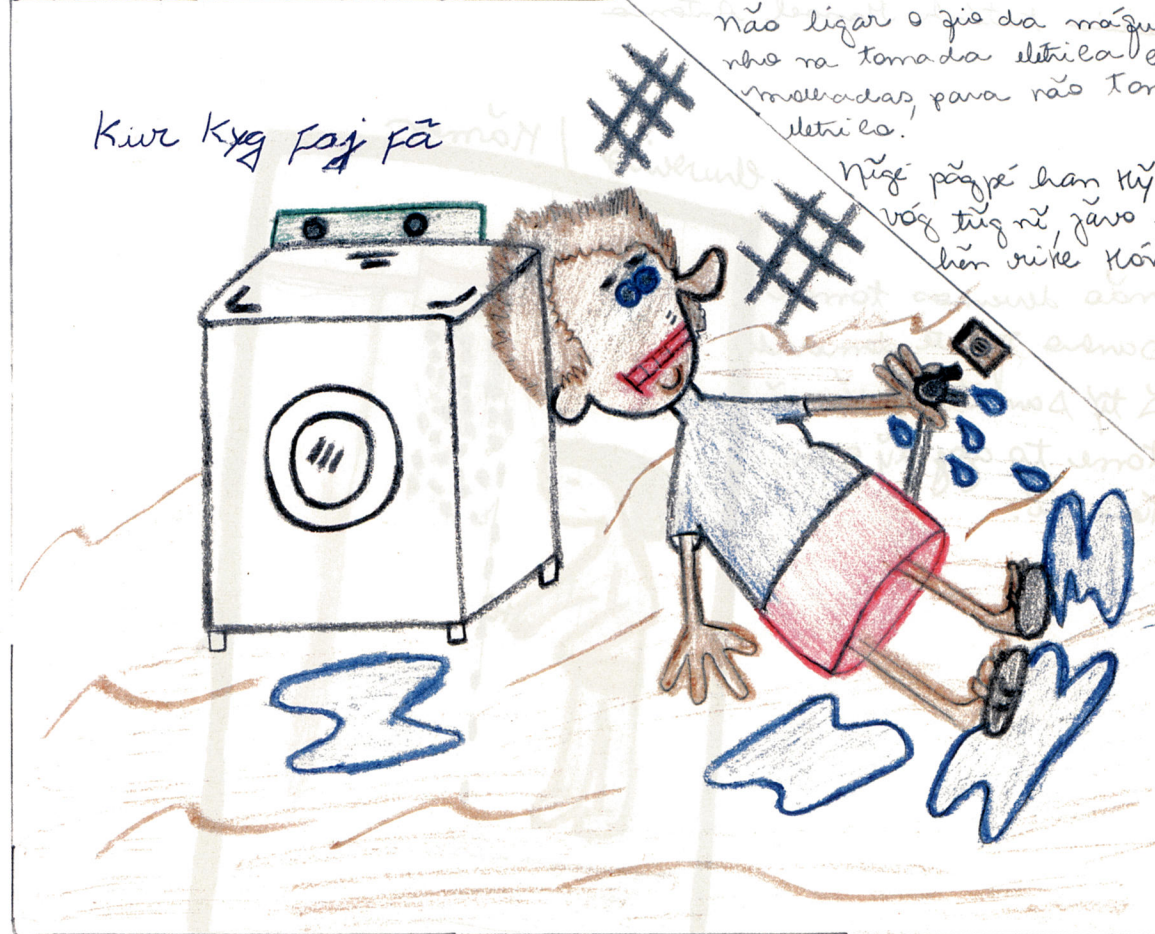
A geladeira é um eletrodoméstico que necessita ficar ligada na tomada o tempo todo, sendo desligada somente quando for necessário fazer a limpeza do congelador. O seu uso de maneira errada traz alto consumo de energia elétrica, aumentando a conta de luz para pagar. Isso pode ser evitado com alguns cuidados básicos tais como:

- Deixar a geladeira em lugar ventilado e longe do fogão e dos raios do sol;
- Não deixar a porta da geladeira aberta;
- Cuidar para que a borracha da porta da geladeira esteja sempre funcionando corretamente para não deixar o ar quente entrar dentro dela;
- Quando abrir a geladeira retirar tudo que precisa de uma só vez;
- Não ficar abrindo e fechando a porta da geladeira toda hora;
- Não guardar alimentos quentes e nem forrar as prateleiras da geladeira;
- Não secar roupas ou calçados atrás da geladeira.

Máquina de lavar roupa / Tanquinho

- Cuidar para que a máquina de lavar roupa/tanquinho seja ligada somente quando estiver lavando as roupas, assim que terminar de usar, desligar o aparelho e retirar o fio da tomada;
- Lavar a maior quantidade de roupa possível de uma só vez, sem passar do limite permitido que a máquina/tanquinho pode lavar, pois assim economiza luz elétrica, água e sabão;
- Não ligar o fio da máquina/tanquinho na tomada elétrica com as mãos molhadas, para não tomar choque elétrico.

Marcio Katánh Manoel Antonio



Não ligar o fio da máquina/tanquinho na tomada elétrica com as mãos molhadas para não tomar choque elétrico.

Chuveiro elétrico

Máquina de lavar roupa

O chuveiro elétrico é de grande utilidade para nós, pois temos um grande período de frio em nossa região, porém também é o aparelho que mais consome energia elétrica em casa. Por isso:

- Não devemos tomar banho quente demorado;
- Desligar o chuveiro enquanto esta se ensaboando;
- Banho muito quente não faz bem para a pele.

E ainda precisamos ter outros cuidados com esse aparelho, na hora de instalar em nossa casa, é importante instalar também o fio terra que acompanha o chuveiro. Não mudar a chave liga-desliga com o chuveiro ligado, pode dar choque.

Haricio Katánh Manoel Antonio

Chuveiro / Maman

** não devemos tomar
banho quente demorado
A tỹ sannũ tỹ ṽsogõnũ
tanñ to gog tỹ g̃yn
kenn nũ.*



Não devemos tomar banho quente demorado.

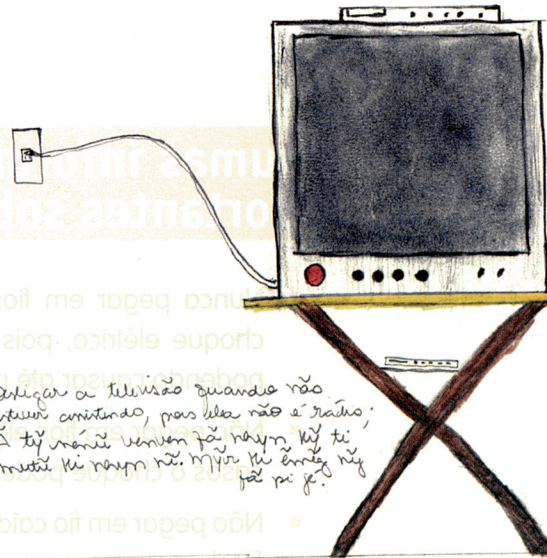
Televisão

A televisão é um aparelho muito bom, assistimos filmes na escola e em casa também, ficamos sabendo das notícias de todo o Brasil e de outros países. Mas tem que ter cuidado para evitar desperdício de energia com esse aparelho. Então nós devemos:

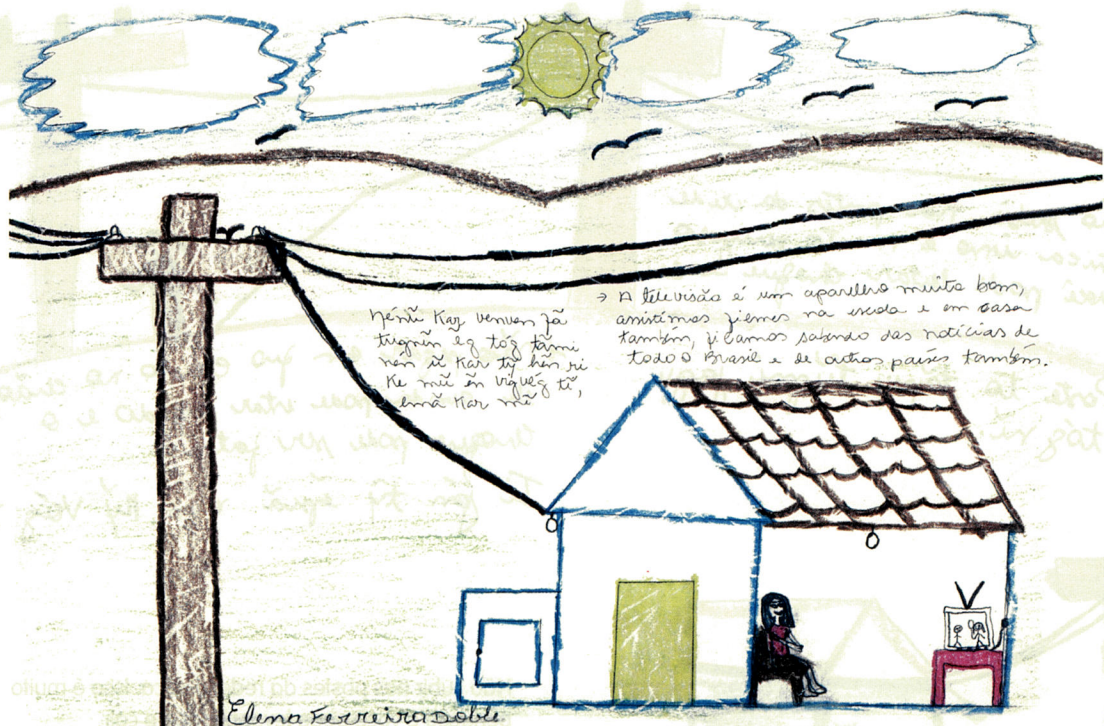
- Desligar a televisão quando não estiver assistindo, pois ela não é rádio;
- Não dormir com a televisão ligada;
- Desligar a televisão no próprio aparelho no botão liga-desliga, mesmo que ela tenha controle remoto, pois quando desligamos a televisão com o controle, ela ainda fica gastando energia elétrica;
- Desligar a televisão no botão liga-desliga e tirar o fio dela da tomada quando não estiver assistindo.

Desligar a televisão quando não estiver assistindo, pois ela não é rádio.

Esses cuidados também são para o rádio e aparelho de som, pois não devemos ficar com eles ligados o dia inteiro, quando sair de casa desligue esses aparelhos e tirem eles da tomada.



* Desligar a televisão quando não estiver assistindo, pois ela não é rádio.
A tít mớit venven đã náy n, kít tít mớit kít náy n. Mớit kít náy n, kít tít mớit kít náy n.



A televisão é um aparelho muito bom, assistimos filmes na escola e em casa também, ficamos sabendo das notícias de todos o Brasil e de outros países também.

Algumas informações importantes sobre energia elétrica

- Nunca pegar em fios desencapados para evitar acidentes, principalmente o choque elétrico, pois ele pode causar ferimentos e queimaduras pelo corpo, podendo causar até mesmo a morte;
- Não pegar em fios elétricos com as mãos ou com os pés molhados, pois nesses casos o choque pode ser ainda mais perigoso;
- Não pegar em fio caído no chão, ele ainda pode estar ligado e o choque pode ser fatal;
- Não subir nos postes da rede elétrica isso é muito perigoso e você pode levar um choque e cair;

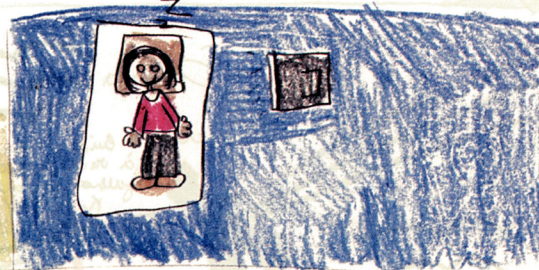
5ª Loraní

LUZ PARA TODAS AS CASAS
com segurança



Cuidar para as crianças não colocar nenhum objeto nas tomadas, para não levar choque elétrico. Não durma com a TV ligada.

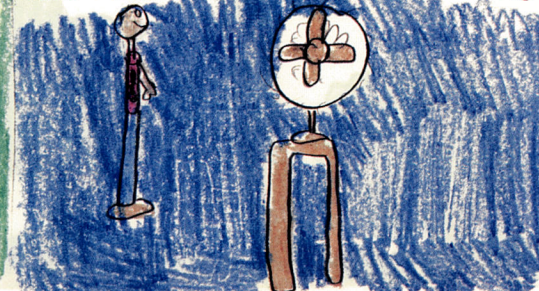
Ti gín tỹ lĩpĩn nĩm kĩy nĩgĩ tĩgĩ nĩ.



não mude a temperatura do chuveiro com ele ligado. Se tỹ lĩgĩ kĩ kĩ nĩm kĩy ẽ tĩ nĩm tĩgĩ nĩ (Kĩ nĩ).



desligar o ventilador quando não tiver uso.



Cuidar para as crianças não colocar nenhum objeto nas tomadas, pois podem levar choque elétrico. Não durma com a TV ligada. Não mude a temperatura do chuveiro com ele ligado. Desligue o ventilador quando não estiver usando.

Não permitir o "gato" em sua casa, pois aumenta o consumo de energia e é ilegal.

- Cuidar para as crianças não colocar nenhum objeto nas tomadas, pois podem tomar choque elétrico, causar curto-circuito e provocar incêndios;
- Não fazer ligações elétricas improvisadas, pois isso pode causar curtos-circuitos em sua casa, queimar toda a sua rede elétrica e danificar seus aparelhos eletrodomésticos e até mesmo causar incêndio;



Não devemos fazer ligação direta. Não deixar a TV ligada sem estar assistindo. Não ouvir rádio quando a TV está ligada.



Cuidado com árvores próximas à rede elétrica. Não deixar os galhos encostar nos fios

- Não permitir o "gato" em sua casa, pois aumenta o consumo de energia, é ilegal e muito perigoso;
- Evitar construir casa muito próxima a rede elétrica;
- Cuidado com árvores próximas à rede elétrica. Não deixar os galhos encostar nos fios, e muito cuidado com a poda das árvores; o correto é chamar um profissional para fazer o serviço;



Evitar construir casas muito próximas à rede de luz.
Faça corretamente a sua instalação elétrica em casa. Não use o gato.

- Desligar a chave geral da energia elétrica para realizar qualquer conserto em sua rede de luz;
- Cuidado para trocar a lâmpada queimada por uma nova.
- Não mudar a estação do chuveiro elétrico (inverno-verão; liga desliga) com ele ligado;
- Instalar o fio terra que acompanha o chuveiro elétrico.



Desligar o chuveiro enquanto está se ensaboando.

Agradecimento dos índios Kaingang

Agradecemos ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva por estender o Programa Luz Para Todos para os povos indígenas, principalmente aos Kaingang, que hoje usufruem de vários benefícios na melhoria e inclusão social. Hoje as aldeias possuem eletrodomésticos que facilitam as atividades do dia-a-dia. Todas as casas têm energia elétrica, com isso os alunos maiores de idade podem ir para as lavouras trabalhar durante o dia e estudar a noite. O posto de saúde e a escola ficaram melhores equipados. Em razão disso o Povo Kaingang agradece a Vossa Excelência e toda a sua equipe do Ministério de Minas e Energia e do Programa Luz Para Todos.



Com a luz em nossa aldeia, podemos ter aula de noite.

Referências Bibliográficas

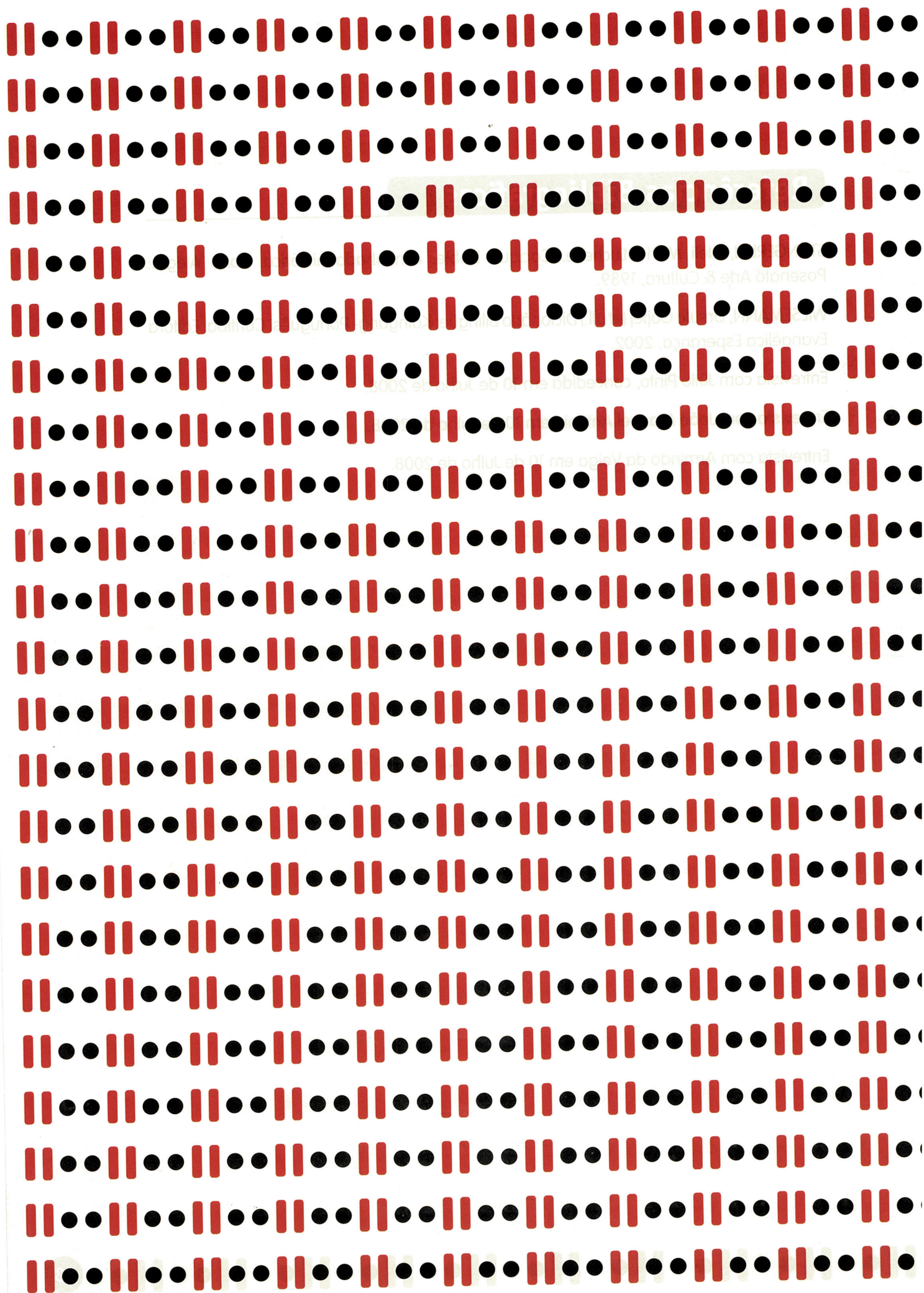
STANGERLIN, Neli Maria Luchese. Cacique Doble: caminhada histórica. Porto Alegre: Posenato Arte & Cultura, 1989.

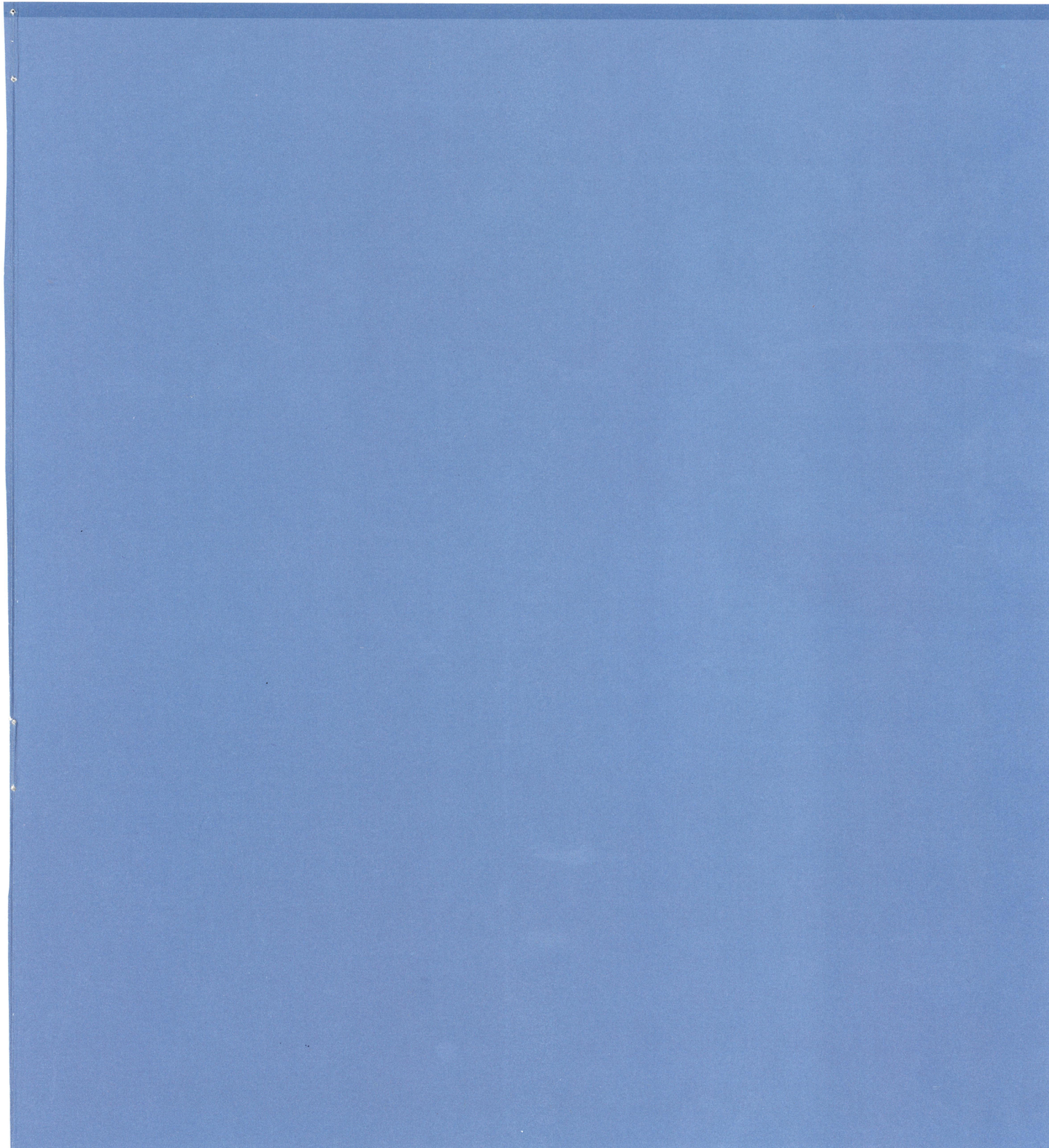
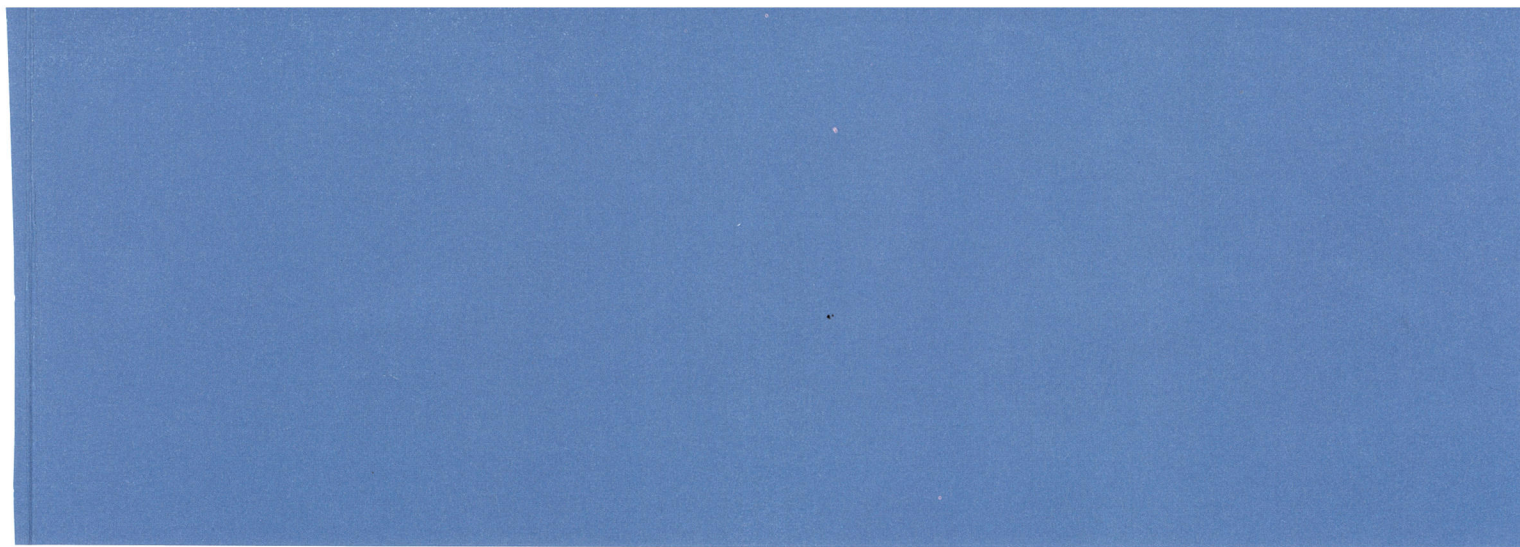
WIESEMANN, Úrsula Gojtêj (et all.) Dicionário Bilingüe: Kaingang- Português. Curitiba: Editora Evangélica Esperança, 2002.

Entrevista com Júlio Pinto, concedida em 10 de Julho de 2008.

Entrevista com João Manuel Antônio em 10 de Julho de 2008.

Entrevista com Armino da Veiga em 10 de Julho de 2008.







Ministério de
Minas e Energia